



RioSaúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

RIO DE JANEIRO, 2026

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	2/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Paracentese

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
10/2023	Emissão Inicial	08/2030
01	Versão	

APROVAÇÕES				
REVISÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Cristiane Santos da Silva	Rafael Alvim	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	3/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

1. INTRODUÇÃO

A paracentese é um procedimento realizado pelo médico à beira do leito, utilizado para fins terapêuticos e/ou diagnósticos em pacientes portadores de ascite. Patologia definida como acúmulo de líquido na cavidade peritoneal.

2. OBJETIVO

Descrever a técnica para a realização de paracentese.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento e Coordenações de Emergência Regional (CER) geridas pela RioSaúde.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Cateterismo vesical intermitente – Passagem de sonda uretral periódica através da uretra a fim de obter o esvaziamento da bexiga em paciente incapaz de urinar espontaneamente, sem patologia que requer sondagem por tempo indeterminado.

Cateterismo vesical de demora – Passagem de Sonda de Foley através da uretra que permanece na bexiga para drenagem contínua.

Assepsia – Conjunto de medidas e práticas utilizadas para impedir a entrada de microorganismos em uma área.

Antissepsia – É o processo de aplicação de agentes químicos (antissépticos) em tecidos vivos para inibir o crescimento ou eliminar microorganismos, prevenindo infecção.

Goteira parietocólica esquerda – Espaço anatômico na cavidade abdominal, situado entre a parede lateral do abdome (peritônio) e o cólon descendente.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	4/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

4.2. Siglas

ADA – Adenosina Deaminase

DHL - Desidrogenase Láctica

PBE - Peritonite Bacteriana Espontânea

PGV – Paracentese de Grande Volume

QIE - Quadrante Inferior Esquerdo

USG - Ultrassonografia

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
5.1. Realizar anamnese e exame físico.	Enfermeiro/Médico
5.2. Separar material para o procedimento.	Técnico de Enfermagem
5.3. Realizar paracentese abdominal.	Médico
5.4. Acompanhar a drenagem analisando comportamento do líquido e sinais vitais do paciente .	Médico/Enfermeiro/Técnico de enfermagem
5.5. Anotações em prontuário com descrição do procedimento, volume e aspecto de líquido retirado e intercorrências.	Médico/Enfermeiro/Técnico de Enfermagem

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	5/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

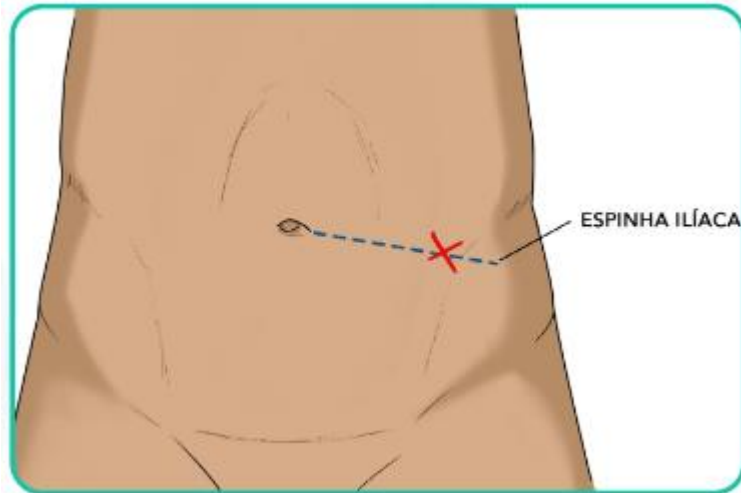
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. **USG** Abdominal deverá ser realizado antes da realização da paracentese para avaliar a presença e o volume da ascite.
2. Hemograma completo com contagem de plaquetas e coagulograma deverão ser solicitados antes do procedimento.
3. Pacientes hígidos devem esvaziar a bexiga antes do procedimento. Em caso de retenção urinária realizar cateterismo vesical intermitente ou de demora de acordo com o quadro clínico.
4. É obrigatória a punção de acesso venoso periférico e avaliação de sinais vitais do paciente no período pré, per e pós paracentese pela equipe de enfermagem assistente.
5. Indicações: **Paracentese Terapêutica** – em casos de ascite tensa e refratária a medicamentos, desconforto abdominal, desconforto respiratório.
6. Contraindicações ao procedimento: **Absolutas:** distúrbios de coagulação graves e não corrigidos, infecção de parede abdominal, obstrução intestinal, abdome agudo cirúrgico. **Relativas:** falta de cooperação do paciente, presença de cicatriz cirúrgica ao longo da punção, grandes massas intra-abdominais, hipertensão portal grave com presença de circulação colateral, gravidez, infecção de pele.
7. Materiais: gorro, máscara, óculos de proteção, avental, clorexidina degermante, clorexidina alcoólica, luva estéril, gaze estéril, campo estéril, seringa 5ml, seringa 20ml, agulha 40x12mm, agulha 13x4mm, frasco lidocaína a 1 ou 2 % sem vasoconstrictor, jelco 16G/14G, equipo de soro, frasco coletor sistema aberto, esparadrapo.
8. Técnica:
 - 8.1. Paciente em decúbito dorsal, podendo estar a cabeceira elevada a 45-90°. Um coxim pode ser colocado do lado direito, permitindo que o paciente incline-se ligeiramente para a esquerda. Degermação local com clorexidina degermante.
 - 8.2. Realizada em **QIE** do abdome, especificamente 2 a 5 cm acima medialmente à espinha ilíaca anterossuperior após assepsia, antisepsia e colocação de campo estéril.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	6/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO



Fonte: Internet (imagem meramente ilustrativa)

8.3. A área do abdome determinada para a realização do procedimento é anestesiada com lidocaína (5 ml). Inicialmente com introdução da agulha 13x4mm para anestesia de pele e subcutâneo (botão anestésico). A seguir, com a agulha 40x12mm anestesia-se até o peritônio. Sempre aspirar a seringa antes da administração da lidocaína para que se exclua a administração da mesma no interior do vaso sanguíneo.

8.4 – Introdução do jelco 14/16 no ponto escolhido para punção a 90° ou em direção a goteira parietocólica esquerda (em um ângulo de 45°). Durante a inserção, deve-se aplicar pressão negativa intermitente à seringa até que se obtenha a perda de resistência (atingida a cavidade) e o fluxo livre do líquido ascítico. Após a aspiração do líquido, avança-se a bainha do jelco e o mandril é retirado.

9. Paracentese Terapêutica: Conecta-se ao jelco um equipo de soro conectado a um frasco de coletor aberto. Não há necessidade de reposição de albumina com retirada de até 5 litros de líquido ascítico. Entretanto em PGV preconiza-se a administração de albumina. Cerca de 6 a 8 g de albumina a 20% / L de líquido ascítico deve ser administrado dentro de 1 h após o procedimento.

10. Complicações mais comuns: Vazamento persistente de líquido pelo orifício de punção, hematoma ou sangramento de parede abdominal, infecção de sítio de punção, hipotensão após PGV, hemoperitônio espontâneo, efusão subcutâneo pelo vazamento de líquido ascítico.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	7/9
PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO			

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Termo de consentimento assinado pelo paciente ou responsável.

8. REFERÊNCIAS

- GOTFRIED, Jonathan MD; NGUYEN, Minhuyen MD . Paracentese. **Manual MSD**, Temple University, revisado em jan 2025. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/distúrbios-gastrointestinais/procedimentos-diagnosticos-e-terapêuticos-gastrointestinais/paracentese> . Acesso em 19/03/2026
- KURAPATI Raul; KATTA Ahravan; C. O´ROURKE Maria. Paracentese. **NIH – National Library of Medicine**, 16/09/2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK435998>

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Termo de Consentimento (INTEGRA)	18.01.01.001	Prontuário do paciente	Restrito	A vigência esgota-se com o último registro	20 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de janeiro de 2022)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Versão	Alteração	Data	Elaboração/Revisão	Validação	Aprovação
00	Emissão inicial	01/10/2023	Virginia Luiza Ponte Taiza Moreno Andrea Garcia	Robert Grossi	Daniel da Mata

01	Revisão sistêmica	10/08/2026	Cristiane Santos da Silva	Rafael Alvim	Bruno Sabino
----	-------------------	------------	------------------------------	--------------	-----------------

11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Paracentese

 RioSaúde	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARACENTESE		
UNIDADE:	DATA:		
DADOS DO PACIENTE			
NOME:			
DATA DE NASC.:	BAE/PRONTUÁRIO:	SETOR:	LEITO:
O presente Termo de Consentimento Esclarecido tem o objetivo de cumprir o dever ético e legal de informar ao paciente e/ou seu responsável quanto aos principais aspectos relacionados à PARACENTESE, complementando as informações prestadas verbalmente pelo médico assistente. 1. SOBRE O PROCEDIMENTO A paracentese consiste na inserção de uma agulha ou cateter na cavidade abdominal com a finalidade de retirar líquido (ascite), seja para análise diagnóstica (exames laboratoriais), seja para alívio da pressão intra-abdominal quando há acúmulo excessivo decorrente de condições clínicas (doenças hepáticas, insuficiência cardíaca, infecções ou neoplasias). 2. RISCOS E COMPLICAÇÕES POSSÍVEIS Embora o procedimento seja realizado seguindo protocolos técnicos de segurança, existem riscos e possíveis complicações inerentes, que incluem, entre outros: • Perfuração intestinal ou de outros órgãos intraperitoneais; • Hemorragia e/ou formação de hematoma na parede abdominal; • Perda contínua de líquido ascítico pelo local da punção; • Peritonite (infecção do líquido peritoneal); • Infecção no sítio de punção.			
DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO E DELIMITAÇÃO DE PROCEDIMENTOS			
Declaro que recebi todas as informações pertinentes ao procedimento e suas complicações de forma oral, em linguagem clara e simples, e que compreendo o alcance, os riscos, complicações e alternativas de tratamento, sendo assim, decidimos conjuntamente, meu médico e eu, que a PARACENTESE é a melhor indicação neste momento para meu quadro clínico. Cláusula de Delimitação de Procedimentos Adicionais (Recomendação do Parecer Jurídico): <i>Por cautela, recomenda-se ainda que a autorização para a realização de eventual procedimento diverso ou adicional seja delimitada às medidas diretamente relacionadas à paracentese ou às providências indispensáveis diante de situação urgente ou emergencial imprevisível, quando não for possível obter nova manifestação de vontade. Fora dessas hipóteses, eventual procedimento adicional deverá ser objeto de esclarecimento e consentimento próprios.</i>			

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.023	08/2026	08/2030	9/9

PARACENTESE ABDOMINAL DE ALÍVIO

Declaro ciência de que a lista de riscos e complicações deste formulário pode não incluir todos os riscos conhecidos ou possíveis desta intervenção, mas é a lista de riscos mais comuns e severos. Comprometo-me a colaborar com o tratamento, fazendo o controle pós-operatório e seguindo todas as recomendações médicas que me foram feitas, ciente de que o não cumprimento destas determinações poderá acarretar prejuízos nos resultados. Certifico que este formulário me foi explicado e que o li ou que o mesmo foi lido para mim e que entendi o seu conteúdo.

() **AUTORIZO** a realização da PARACENTESE e dos procedimentos prescritos.

() **NÃO AUTORIZO** a realização da PARACENTESE e dos procedimentos prescritos.

PACIENTE, FAMILIAR OU RESPONSÁVEL LEGAL

Confirmando que tive a oportunidade de fazer perguntas, recebi explicações suficientes, li, compreendo e concordo com tudo o que me foi esclarecido e que me foi concedida a oportunidade de questionar qualquer item, parágrafo ou palavras.

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO TERMO:

() Paciente () Responsável legal

NOME:

CPF:

VÍNCULO/GRAU DE PARENTESCO:

MOTIVO DA REPRESENTAÇÃO:

DATA:

ASSINATURA:

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Declaro ter explicado todo o procedimento de PARACENTESE ao paciente/responsável acima identificado, expliquei ainda sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas pelo(s) mesmo(s). De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável está em condições de compreender o que lhe(s) foi informado.

NOME:

CRM:

DATA:

ASSINATURA:

OBSERVAÇÕES